

# Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)

## Portugal

### Portugal – Panorâmica

#### Costa e portos

Situado na parte mais ocidental da Europa na costa oeste, abrangendo as três principais regiões biogeográficas do Oceano Atlântico, incluindo os arquipélagos dos Açores e da Madeira, Portugal tem um litoral com 1 214 km (correspondendo a 1,8% dos 66 000 km de linha costeira da UE).

Os maiores portos em Portugal são Sines, Leixões, Setúbal e Aveiro. As embarcações de pesca também usam pequenos portos como Sesimbra, Matosinhos, Peniche, Olhão e Figueira da Foz.

#### Potencial

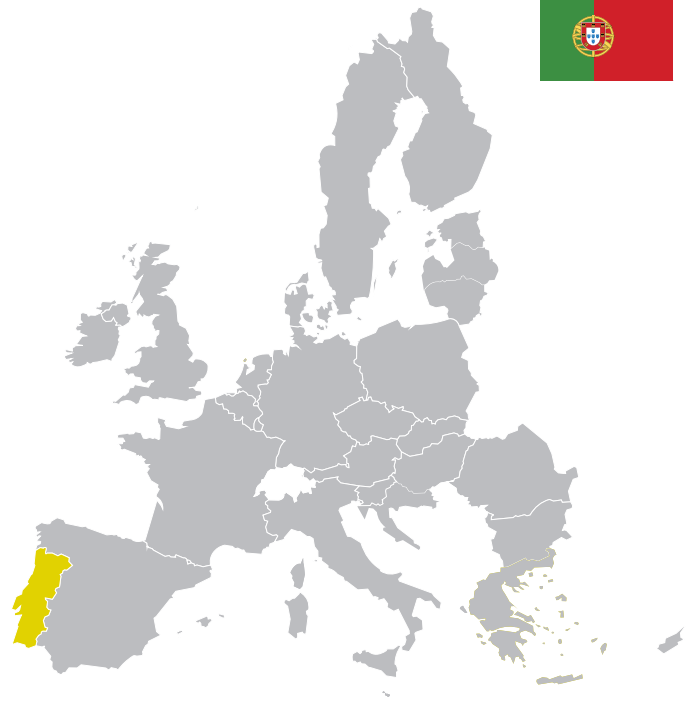
Portugal tem uma longa história e tradição de pesca. Apesar da sua reduzida contribuição para o produto interno bruto (PIB), o setor pesqueiro português representa um setor primário de significativa importância socioeconómica, nomeadamente nas zonas costeiras.

Em 2013, a frota pesqueira portuguesa compunha-se de 8 216 navios, com uma arqueação bruta global de 99 700 AB e uma potência motriz total de 365 500 kW.

A aquicultura em Portugal não representa mais de 6% das capturas; no entanto, encontra-se em franco crescimento e pode tornar-se uma atividade importante para o setor pesqueiro. Ao mesmo tempo, traz outros benefícios socioeconómicos, designadamente oportunidades de emprego, e contribui para as economias costeiras locais.

#### Economic performance and employment

- Em 2013, o número de embarcações de pesca na frota portuguesa totalizava 8 126 navios, dos quais estavam inativos 51% em número e 22% em capacidade. No mesmo ano, o volume total de desembarques de marisco da frota portuguesa rondava as 193 000 toneladas, num valor total que ascendia a 351 milhões de EUR.
- Sendo a grande maioria (95%) das empresas pesqueiras proprietária de um único navio, o emprego total no setor da captura atingiu cerca de 17 875 postos de trabalho, correspondendo a 9 307 equivalentes a tempo inteiro (ETI).
- No que se refere à indústria de transformação de pescado, em 2013 o volume de negócios situou-se em 1 078 milhão de EUR, com um emprego total de 6 823 postos de trabalho ou 6 308 ETI.
- Para finalizar os números de 2013, o setor da aquicultura produziu 10 300 toneladas, correspondendo a 53,7 milhões de EUR. No mesmo ano, a aquicultura portuguesa envolvia 1 443 explorações empregando 2 572 trabalhadores, ou 2 083 ETI.
- Calcula-se que a economia azul representa 3% do PIB português.



# Programa Operacional de Portugal



## Orçamento

**Total (UE + nacional):**  
506 601 183 €

**Contribuição da UE:**  
392 485 464 €

O programa operacional (PO) abrange as seis “Prioridades da União” definidas no FEAMP, nomeadamente:

- Promover uma **pesca** ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento;
- Promover uma **aquicultura** ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento;
- Fomentar a execução da **política comum das pescas (PCP)**;
- Aumentar o **emprego e a coesão territorial**;
- Promover a **comercialização e a transformação**;
- Fomentar a execução da **política marítima integrada (PMI)**.



## 1. Pescas

### Contexto

O setor da pesca marítima em Portugal confronta-se com desafios de sustentabilidade, a nível biológico e económico. A deterioração de certas unidades populacionais com importância comercial (nomeadamente as populações pelágicas e demersais) resultou na diminuição da produção piscatória para a frota portuguesa e na redução dos rendimentos para os pescadores. Além disso, o risco de uma maior deterioração das unidades populacionais devido ao potencial aumento da pressão exercida pela pesca e à mudança das condições climáticas dá força à necessidade de uma intervenção eficaz na gestão do setor pesqueiro.

### Objetivo do PO

O financiamento do FEAMP visa apoiar a adaptação do esforço de pesca da frota portuguesa aos recursos haliêuticos disponíveis, a utilização de artes de pesca mais seletivas, a atualização da frota, a proteção dos recursos marinhos, o estabelecimento de zonas marinhas protegidas e a modernização das infraestruturas de pesca (portos, abrigos e locais de desembarque), de forma a conseguir a gestão sustentável do setor pesqueiro a nível biológico, ambiental e económico.

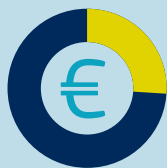
### Principal resultado

Um setor pesqueiro sustentável a nível ambiental, financeiro e social.

### Orçamento

103 625 000 €

26% da dotação do FEAMP



## 2. Aquicultura



### Contexto

Boas condições ambientais e climáticas, ordenamento do espaço marítimo e clara identificação das áreas disponíveis (marítimas e lagunares), recursos humanos qualificados e acesso às instalações de investigação do país são os principais fatores capazes de estimular o setor aquícola.

A indústria aquícola portuguesa produz espécies de peixes ósseos marinhos e mariscos. Os primeiros ultrapassam de longe os segundos em dimensão — a produção de peixe de água salgada representou mais de 57% do valor total das vendas em 2013.

As principais espécies aquícolas marinhas são o goraz, o robalo e o pregado. Em 2013, a produção aquícola portuguesa totalizou 10 300 toneladas e 58,8 milhões de EUR em valor.

### Objetivo do PO

O financiamento do FEAMP visa apoiar a competitividade e a sustentabilidade ambiental e económica do setor aquícola, principalmente através da criação de instalações e infraestruturas de apoio conjunto, investimentos destinados a aumentar a eficiência das unidades aquícolas, a promoção de produtos aquícolas em novos mercados e o desenvolvimento do ordenamento do espaço marítimo.

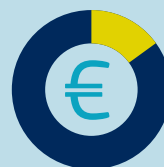
### Principal objetivo

Espera-se que, até 2023, as atividades aquícolas tripliquem, contribuindo para o abastecimento alimentar, a proteção do ambiente e o emprego.

### Orçamento

59 000 000 €

15% da dotação do FEAMP



## 3. Política comum das pescas (PCP)



### Contexto

A Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) do Ministério do Mar é responsável pela gestão das unidades populacionais e pelo programa de recolha de dados para a avaliação das informações biológicas e económicas sobre os níveis de capturas das principais espécies com importância comercial.

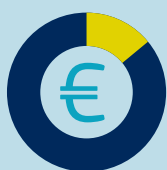
### Objetivo do PO

Trata-se de um elemento novo nos fundos estruturais para os assuntos marítimos e pescas e representa uma oportunidade para assegurar coerência com a PCP, que estabelece as regras para gerir a frota pesqueira europeia e conservar as unidades populacionais. Portugal implementa-as reforçando o controlo e a fiscalização das pescas e melhorando a produção de conhecimento científico e a recolha e gestão dos dados.

### Principal resultado

O financiamento do FEAMP visa apoiar a recolha, gestão e utilização dos dados requeridos pela PCP, bem como a implementação do sistema de controlo, inspeção e cumprimento.

**Orçamento**  
**55 446 945 €**  
14% da dotação do FEAMP



## 4. Estratégias de desenvolvimento local orientadas pelas comunidades



### Contexto

As atividades piscícolas têm lugar nas regiões costeiras de Portugal. Os principais desafios com que as áreas piscícolas e aquícolas portuguesas se confrontam são a criação de novas fontes de rendimento e oportunidades de emprego, a exploração das suas vantagens comparativas, a valorização dos ativos ambientais e a promoção do bem-estar social e do património cultural marítimo.

### Objetivo do PO

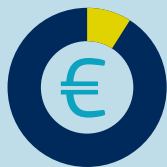
O financiamento do FEAMP visa contribuir para o aumento do emprego e da coesão territorial nas zonas dependentes da pesca:

- Criando novos postos de trabalho e diversificando as atividades;
- Promovendo o bem-estar social e o património cultural;
- Valorizando e capitalizando os ativos ambientais.

### Principal resultado

Ajudar as comunidades dependentes da pesca e da aquicultura a diversificar as suas economias e conferir valor acrescentado às atividades piscatórias.

**Orçamento**  
**35 000 000 €**  
9% da dotação do FEAMP



## 5. Comercialização e transformação



### Contexto

Em 2013, o setor da transformação de pescado em Portugal envolvia 180 empresas, 91 das quais pequenas empresas com menos de 11 trabalhadores. No mesmo ano, 6 308 pessoas trabalhavam no setor a tempo inteiro. A receita total gerada pelo setor da transformação de pescado em 2013 situou-se em 1 138 milhões de EUR. Portugal é o maior consumidor de pescado entre os Estados-Membros da UE. As cerca de 193 000 toneladas por ano de desembarques da frota

pesqueira portuguesa são insuficientes para satisfazer a procura. Por conseguinte, o país tem de importar quase 70% do seu consumo de produtos piscícolas. A balança comercial portuguesa destes produtos (incluindo a aquicultura e produtos para fins não alimentares) foi negativa tanto em volume como em valor (aproximadamente 180 000 toneladas e 690 milhões de EUR, respetivamente). As importações provêm quase unicamente de países não europeus, enquanto a grande maioria das exportações portuguesas vai para os mercados europeus.

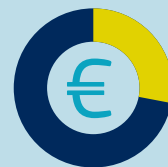
### Objetivo do PO

O financiamento do FEAMP será investido em produtos piscícolas novos ou melhorados, processos, novas tecnologias, sistema de gestão, metodologias e instrumentos de comercialização (rotulagem relacionada com a sustentabilidade ambiental e campanhas promocionais) para os produtos aquícolas e piscícolas. Além disso, serão dados incentivos ao estabelecimento de organizações de produtores do setor pesqueiro que visem melhorar as atuais estruturas organizativas e otimizar a gestão da comercialização dos produtos do mar. Em especial, será suportada a compensação de custos suplementares nas regiões ultraperiféricas dos Açores e da Madeira para os produtos piscícolas e aquícolas, a fim de reduzir as desvantagens específicas daquelas regiões.

### Principal resultado

O setor transformador será modernizado e o seu desempenho económico e sustentabilidade apoiados através de investimentos no desenvolvimento de produtos novos ou melhorados, com a introdução de novas tecnologias e sistemas, bem como campanhas de comercialização e promoção. A compensação de custos suplementares nas regiões ultraperiféricas para os produtos piscícolas e aquícolas representa 40% das dotações afetadas a esta Prioridade da União.

**Orçamento**  
**111 228 847 €**  
28% da dotação do FEAMP



## 6. Política marítima integrada (PMI)



### Contexto

A PMI visa garantir uma abordagem mais coerente aos assuntos marítimos, com uma coordenação reforçada entre os diferentes domínios políticos.

### Objetivo do PO

O financiamento do FEAMP visa apoiar Portugal a desenvolver e implementar o programa de medidas definidas pela Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha (2008/56/CE) cujos projetos visam proteger a biodiversidade marinha e melhorar o conhecimento do ambiente marinho, de modo a contribuir para “obter ou manter um bom estado ambiental no meio marinho até 2020”.

### Principais resultados

Preservação e proteção do ambiente marinho e dos seus recursos.

**Orçamento**  
**5 334 672 €**  
2% da dotação do FEAMP  
(22 850 000 € foram atribuídos a medidas de “Assistência Técnica do PO”)



### Simplificação

Visa melhorar a interoperabilidade dos serviços administrativos nacionais e reduzir o peso administrativo para os potenciais beneficiários. O sistema de prestação será simplificado reduzindo o número de organismos intermédios, separando os organismos intermédios nacionais e regionais, e aumentando a utilização dos serviços em linha da administração pública.

### Sinergias

A coordenação dos fundos é assegurada por estruturas específicas (comités de coordenação, avaliação e acompanhamento) bem como através de redes temáticas (comunicação, investigação, desenvolvimento e inovação, urbanismo, ambiente, igualdade de oportunidades, inclusão social, ruralidade e pescas). As pequenas e médias empresas (PME) serão o foco central de todos os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI).

Os FEEI ajudarão a cumprir muitas das recomendações políticas formuladas no contexto do Semestre Europeu, nomeadamente investir no capital humano, ajudar as pessoas — sobretudo os jovens — a ingressar no mercado de trabalho, facilitar o acesso das PME ao financiamento e implementar a nova estratégia nacional em matéria de investigação, desenvolvimento e inovação.

## Casos de sucesso

### Desenvolvimento local nas zonas costeiras: “O melhor peixe do mundo”

Através do desenvolvimento de um inovador sistema de entrega de cadeia curta, o Eixo 4 do PO do Fundo Europeu das Pescas (FEP) ajudou uma empresa portuguesa a colmatar a lacuna existente entre clientes e pequenos pescadores, encorajando, ao mesmo tempo, as práticas de pesca sustentáveis na zona de Sesimbra.

**Custo total: 25 940 € (incluindo 5 022 € a título de financiamento do FEP)**

### Investimentos produtivos na aquicultura: “Finisterra. S.A.— Exploração da produção e comercialização de moluscos bivalves em mar aberto”

O projeto tinha por objetivo expandir a área explorada para produção de mexilhão (*Mytilus galloprovincialis*) de 44,4 para 161 hectares. O projeto aumentou a área ocupando 3 lotes no fundo do mar, com aproximadamente 570 m de comprimento e 550 m de largura e alargando a instalação offshore que a empresa já opera. A nova estrutura compreende 42 palangres fundeados, com 420 m de comprimento cada um.

Calcula-se que o projeto terá uma produção anual de cerca de 4 200 toneladas de mexilhão e espera-se que crie 14 postos de trabalho.

**Custo total estimado: 6 milhões de € (incluindo 1,9 milhão de € a título de financiamento do FEP)**

### Cooperação entre pescadores e cientistas: Futuro da enguia

Os pescadores aveirenses estão a participar em medidas de conservação ambiental para ajudar a restaurar a sustentabilidade de uma espécie outrora de grande interesse económico: a enguia europeia. A sua participação permite que os investigadores avancem mais depressa no seu estudo e que os pescadores desempenhem um papel na avaliação das populações de enguia e tenham voz ativa na proposta de medidas de conservação.

**Custo total: 57 720 € (incluindo 43 290 € a título de financiamento do FEP)**

### Projeto piloto: O caranguejo “pilado” na biomedicina

Ao investigar os componentes biológicos do caranguejo pilado comum, este projeto piloto pretende aumentar o valor económico de um recurso que é atualmente ignorado e criar pontes de mercado entre os pescadores e outros interessados da área.

**Custo total: 26 842 € (incluindo 11 072 € a título de financiamento do FEP)**

## Mais informações

● Comissão Europeia Pesca

● FEP 2007-2013

● FEAMP 2014-2020

● Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas

● Plano estratégico nacional plurianual para o desenvolvimento da aquicultura